



Real Grandeza é certificada pela CVM

Informações sobre investimentos, até então só detalhadas no site da FRG, agora estão acessíveis pelo portal da entidade fiscalizadora

Página 5

● **Dicas para quem vai se aposentar**
Página 3

● **Rentabilidade: Resultado do semestre**
Página 4

● **Começou o processo eleitoral na FRG**
Página 6

Retomada

A aposta nos investimentos em Renda Fixa, privilegiando a segurança sem deixar de buscar a rentabilidade adequada – estratégia adotada pela Real Grandeza desde o início desta gestão e reforçada durante os piores momentos da crise global – mostrou-se acertada. É o que demonstram os resultados alcançados entre janeiro e julho deste ano: a rentabilidade do Plano BD, que tem 75% dos recursos aplicados em títulos públicos, atingiu 12,50% para meta de 6,18%; os ganhos do Plano CD chegaram a 14,4% para um mínimo atuarial de 2,97%.

Isso significa que a Fundação, por meio da gestão eficaz de suas carteiras, conseguiu reaver as perdas registradas no exercício de 2008 e se aproxima dos patamares de resultado registrados meses antes da crise global. O superávit acumulado do plano BD, em julho, chegou a R\$ 1,1 bilhão, já descontados os valores utilizados, em maio, para quitar a chamada “dívida dos filiados” (lançada desde 2001 nos balanços como Passivo, na rubrica Provisões Matemáticas a Constituir).

Ao consolidar essa posição superavitária, a FRG criou também as condições para solucionar outras questões de igual complexidade, entre elas a necessidade de redução das contribuições de participantes, assistidos e patrocinadoras, contemplada na proposta de Custeio do Plano BD e deliberada pelo Conselho Deliberativo no início do ano, após detalhados estudos, e em negociação com Furnas.

A solução final para essas pendências depende agora da aprovação do novo Custeio por parte de Furnas, Eletronuclear, DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) e, por fim, da Secretaria de Previdência Complementar. Hoje o excesso de contribuições, da ordem de R\$ 190 milhões, representa cerca de 2,5% do patrimônio do plano BD ou 17,5% do superávit acumulado.

Sabemos que questões relacionadas a Custeio exigem muita cautela – porque podem colocar em risco o equilíbrio econômico-atuarial do Plano – mas é nesse sentido que estamos trabalhando.

Informações Cadastrais dos Beneficiários do Plames

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Instrução Normativa nº 35, de 03/04/2009, determina que as informações cadastrais dos beneficiários titulares e dependentes do Plames devem ser enviadas mensalmente pela Real Grandeza àquele órgão. No entanto, verificamos que alguns desses beneficiários estão com seus dados cadastrais incompletos na base de nosso cadastro. Por isso, esses beneficiários receberão correspondência solicitando que providenciem tais dados o mais breve possível, com instruções para preenchimento e envio à Real Grandeza.

Pessoa Politicamente Exposta

Alguns participantes e assistidos ainda não atenderam a solicitação da FRG de informar se são Pessoa Politicamente Exposta ou não, conforme correspondência enviada anteriormente para cumprimento da Instrução Normativa nº 26 da SPC, de 01/09/2008. Estes participantes serão novamente contatados pela Real Grandeza, pois se trata de exigência da SPC que deve ser atendida.

Atualização Cadastral

Manter sempre o cadastro atualizado é fundamental para assegurar o recebimento de correspondências da FRG. Além disso, muitas informações solicitadas pelo Cadastro, como número do CPF e o RG, nome dos pais e naturalidade, são exigidas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, órgãos reguladores dos planos previdenciários e de saúde.

Importante frisar que a atualização cadastral em sua patrocinadora, através da área de Recursos Humanos, não atualiza automaticamente os dados cadastrais da Real Grandeza. Por isso, mantenha seus dados cadastrais e de seus dependentes atualizados, junto à FRG, acessando o site www.frg.com.br, opção Cadastro, na Central de Atendimento ou através dos Representantes Regionais da FRG.

Verifique também se seu endereço de e-mail está correto no cadastro da FRG.

Benefícios Previdenciários URV

Conforme divulgado nas edições anteriores, a Real Grandeza aprovou, através de seu Conselho Deliberativo, o pagamento da “revisão da URV” para os assistidos com benefícios concedidos entre 1º de março de 1994 e 28 de fevereiro de 1997, enviando, no mês de maio passado, os Termos de Acordo e Transação Judicial para efetivação desta revisão.

Nos meses de maio, junho, julho e agosto, foram recebidos 608 Termos de Acordo e Transação Judicial, que resultaram no recálculo dos benefícios envolvidos. Estes números traduzem o sucesso do Acordo proposto, aproximando a FRG de seu objetivo, que é o de efetuar o pagamento da totalidade dos 677 benefícios atingidos pela revisão da URV.



ANO XVIII, Nº 91 - JULHO/AGOSTO DE 2009

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Ouvidora
Alzira Silva de Souza
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletronuclear S.A.
Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel

Consultoria
Cláudia Bensimon

Edição de Arte
João Carlos Guedes

Comunicação Interna
Margaret Yparraquirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)
Daniela Henriques (secretária)

Capa
Cláudio Duarte

Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

FRG adere a programa para orientar filiados

Na última edição do jornal da FRG, inauguramos uma coluna sobre Educação Previdenciária com o objetivo de iniciar um processo de conscientização dos participantes sobre a importância da Previdência Complementar em nossas vidas.

A intenção da Diretoria de Seguridade é disponibilizar aos participantes, assistidos e seus beneficiários um conjunto de informações organizadas, de forma a facilitar o entendimento de todos sobre o que é a Previdência de um modo geral até chegarmos aos detalhes dos Planos Previdenciários oferecidos pela Real Grandeza, bem como os vários instrumentos para a sua compreensão, tais como simuladores de benefícios e de tributação, artigos de especialistas, vídeos e informações complementares.

Por meio da Recomendação nº 01 de 28/04/2008, o Conselho de Gestão Complementar quer que as entidades de previdência desenvolvam um programa contínuo

para instruir e orientar os participantes, assistidos e beneficiários sobre os fatos e as informações necessárias à compreensão do contexto da Previdência Complementar.

A Previdência Complementar é facultativa e organizada de forma autônoma em relação à Previdência Social. Está baseada na acumulação de recursos que garantam o pagamento do benefício contratado. O principal objetivo é recompor o nível de renda no momento da aposentadoria, morte ou invalidez do participante, considerando que o poder aquisitivo do benefício pago pela Previdência Social tem sido reduzido ao longo dos anos.

A situação atual da Previdência no Brasil, após a aprovação da Emenda Constitucional nº 20, de 16/12/98, pode ser resumida da seguinte maneira:

- Regime Próprio para Servidores Titulares de Cargo Efetivo
- Regime Geral de Previdência Social
- Previdência Complementar (Abertas e Fechadas).

A Previdência Social tem caráter obrigatório e contributivo, é administrada pelo

Estado, e tem por objetivo a concessão de benefício aos seus segurados na hipótese de aposentadoria, morte ou invalidez.

A Previdência Complementar Fechada é uma instituição sem fins lucrativos, constituída por patrocinador ou instituidor, que tem por objetivos a instituição e a administração de planos de benefícios de caráter previdenciário oferecidos aos seus trabalhadores ou associados.

A Previdência Complementar Aberta é uma instituição com fins lucrativos, constituída sob a forma de sociedade autônoma, que tem por objetivos a instituição e a administração de planos de benefícios acessíveis a quaisquer pessoas.

Atualmente a Real Grandeza – entidade complementar fechada – administra dois Planos de Benefícios: um de Benefício Definido (Plano BD) e outro de Contribuição Definida (Plano CD), que na verdade é de Contribuição Variável, ou mais conhecido por Plano Misto, por incorporar algumas características do Plano BD.

Na próxima edição exploraremos mais esse assunto.

Dicas para quem vai se aposentar

Destacamos agora algumas orientações para o Participante do Plano de Contribuição Definida - CD que ao desligar-se da patrocinadora requerer sua aposentadoria na Real Grandeza.

Para requerer um dos benefícios do Plano CD elencados abaixo, o participante deverá estar desligado da patrocinadora e atender as seguintes exigências:

Aposentadoria Normal

- Ter idade mínima de 59 anos e 6 meses no período de 01/07/2009 a 30/06/2010
- Ter 60 anos a partir de 01/07/2010
- Ter 10 anos de tempo de serviço ininterrupto na patrocinadora
- Ter 5 anos de contribuição.

Aposentadoria Antecipada

- Ter idade mínima de 40 anos
- Ter 10 anos de tempo de serviço ininterrupto na patrocinadora
- Ter 5 anos de contribuição.

Aposentadoria por Invalidez

- Não há carências
- Aposentadoria pelo INSS e comprovação da Invalidez pela área médica da FRG.

Benefício Mensal Diferido

- Ter 5 anos de tempo de serviço ininterrupto na patrocinadora.
- Para quaisquer das opções acima, o participante deverá também:
 - Designar, no momento da solicitação do benefício o seu beneficiário (*) (cônjuge ou companheira dependente e seus filhos, enteado e o adotado legalmente, menores de 21 anos ou até 24 anos se cursando ensino universitário e filho inválido) e/ou beneficiário indicado (qualquer pessoa física inscrita pelo participante).
 - Optar pela forma de pagamento do benefício em:
 - Até 25% do saldo de conta na forma de pagamento único e imediato;
 - Do saldo remanescente, optar por:
 - Número constante de cotas, de 5 a 25

anos - com alteração da renda após 5 anos de recebimento
– Percentual do saldo de conta, de 0,8% a 1,6% - com alteração da renda após 5 anos de recebimento.

Renda Mensal Vitalícia

O participante que não for elegível ao benefício de aposentadoria deverá optar por uma das condições abaixo, conforme

Regulamento em vigor

- Optar, no prazo de 180 dias, por continuar a contribuir, mensal e regularmente
- Optar por não continuar contribuindo, assumindo a condição de participante vinculado
- Resgatar, em até 12 parcelas, as suas contribuições.

(*) A inclusão de beneficiários após a opção pela renda vitalícia acarretará alteração do cálculo do Benefício de Pensão por Morte.

Rentabilidade em alta

Resultados do semestre superam média de mercado

A julgar pelos dados levantados pela consultoria Risk Office, que acompanha regularmente uma amostra de 139 fundos de pensão, a Fundação Real Grandeza registrou desempenho acima da média de mercado no primeiro semestre do ano. Pelos cálculos da empresa, a rentabilidade média dos investimentos no período alcançou 8,79%, enquanto na FRG o Plano BD atingiu 11,15% e o Plano CD 13,01%. Com esse resultado, a Real Grandeza ocupou a segunda posição no levantamento publicado pelo jornal Valor Econômico no dia 3 de agosto de 2009, atrás apenas da Previ, que obteve ganhos de 12,46%. Vale destacar que esses resultados foram obtidos em grande parte graças aos ganhos em Renda Fixa, portanto, com menor risco, uma vez que o percentual de alocação dos recursos em Renda Variável se encontra no Plano BD em 15% e no Plano CD em 22%, bem abaixo da média do setor, de 27%.

A boa performance dos investimentos já sinaliza uma retomada das posições registradas antes da crise global. No ano, até

julho, o rendimento acumulado no Plano BD foi de 12,50% contra a meta atuarial (INPC + 6%) de 6,18%, ou seja, o dobro do estipulado. No mesmo período, o Plano CD rendeu 14,40%, contra uma meta de investimentos de 2,97% (IGPDI + 6%), o que representa sete vezes o mínimo atuarial estabelecido.

A receita do sucesso pode ser creditada aos diferenciais da gestão de investimentos da FRG, entre os quais destacam-se: primeiro, o chamado hedge atuarial, ou seja, garantir o pagamento dos benefícios com o fluxo de rendimento dos títulos públicos de renda fixa de longo prazo; segundo, aproveitar o momento em que esses papéis ainda rendem acima das metas estabelecidas para implementar a estratégia.

Com essas orientações estratégicas, a Real Grandeza investiu em títulos públicos de longo prazo quando as taxas de juros dos títulos subiram – no final do ano passado e início do ano. Aliado a esse movimento, a FRG aproveitou a queda da Bolsa de Valores e aumentou a posição de seus investimentos em ações. Essas alocações já tinham sido definidas nas Políticas de

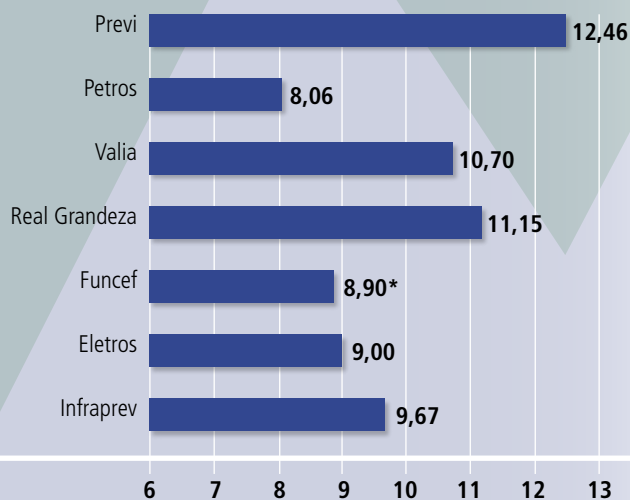
Investimentos, mas foram realizadas em momentos oportunos. Com isso, a Fundação conseguiu ter maior exposição em bolsa quando esta subiu e menor quando caiu.

Para se ter idéia do acerto da decisão de aplicar em títulos públicos federais de longo prazo (NTNs), a Real Grandeza na crise chegou a comprar esses papéis com rendimentos acima de inflação mais 8%, e que hoje vêm sendo remunerados a 6,30% ao ano em termos reais. Enquanto a maioria dos agentes econômicos ainda debate os efeitos da turbulência financeira, para o participante da FRG a crise foi uma oportunidade de melhorar a rentabilidade dos investimentos.

A maior prova de que a Real Grandeza trilha o caminho certo se traduz em sua rentabilidade no longo prazo. Na atual gestão, de agosto de 2005 até julho de 2009, o plano BD rendeu 87,18% contra a meta atuarial estabelecida de 52,19%, o que representa 167% da meta atuarial. Enquanto o plano CD, no mesmo período, teve rentabilidade de 78,44% contra a meta de investimentos de 51,82%, ou seja, 151,37% da meta de investimentos.

Resultados dos fundos no primeiro semestre

Rentabilidade %

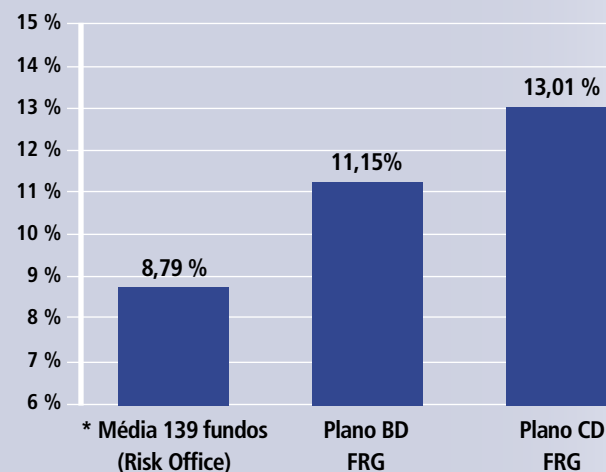


Fonte: Jornal Valor Econômico

* Projetada

Média dos fundos vs. Planos da FRG

Até junho de 2009



* Fonte: Jornal Valor Econômico

Transparência e segurança

FRG agora faz parte do grupo de fundos de pensão – 13 ao todo – certificados pela Comissão de Valores Mobiliários e passa a ser fiscalizada diretamente pela entidade

A Real Grandeza dá mais uma demonstração do empenho em melhorar o relacionamento com os filiados, elevar os padrões fiduciários e promover as melhores práticas disponíveis de gestão de recursos para a segurança. A Diretoria de Investimentos acaba de concluir a implantação do processo de Administração Fiduciária dos recursos para investimentos da FRG. Tal medida, que exigiu uma série de adaptações em processos internos, foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo CIRG em fevereiro de 2009, e já estava contemplada no Orçamento de 2008 aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Com a Administração Fiduciária sendo executada pelo Bradesco (por meio de sua subsidiária integral BEM DTVM), já custodiante e controlador externo dos recursos financeiros, a FRG incorpora em sua estrutura o que existe de mais moderno no mercado financeiro brasileiro em termos de transparência, segregação de atividades e controle de investimentos. Entre os novos procedimentos destacam-se:

- O Bradesco, como administrador, tem agora a faculdade de não autorizar a realização de qualquer operação na carteira de investimentos da FRG se essas estiverem em desacordo com a legislação vigente, as Políticas de Investimentos dos planos ou com as práticas de preços de negociação usuais e equitativas do mercado;

- O administrador, na qualidade de representante do Fundo perante o órgão regulador (CVM), tem responsabilidade legal solidária com a FRG sobre qualquer evento de descumprimento da legislação, estando inclusive sujeito a sanções mais duras, o que aumenta significativamente seu comprometimento e encargo na execução dos controles;

- Para efetivar a decisão da implantação do administrador fiduciário, a FRG teve que se tornar uma gestora de investimentos autorizada pela CVM, o que foi efetivado no Diário Oficial da União em 12 de setembro de 2008. Com isso, a

FRG está sujeita a um novo arcabouço legal específico para o mercado de capitais e passa a ser monitorada e fiscalizada diretamente também pela autarquia, com normas específicas e detalhadas para o mercado financeiro. Como exemplo dessas regras, podemos citar a obrigatoriedade do enquadramento diário das alocações financeiras das carteiras, enquanto a legislação para fundos de pensão (Resolução CMN 3.456) obriga apenas o enquadramento mensal;

- A qualificação da FRG exigiu a autorização prévia de um diretor responsável, no caso o Diretor de Investimentos, Ricardo Nogueira, que incluiu análise curricular e de reputação pela autarquia. Outras 13 fundações trilha-

ram o mesmo caminho e se cadastraram como gestoras na CVM.

- Os ativos que compõem a carteira de investimentos da FRG passaram a ser disponibilizados mensalmente para participantes, assistidos, patrocinadoras e público em geral diretamente no site da CVM (www.cvm.gov.br). Assim, os filiados e as patrocinadoras, que já podiam monitorar as operações de investimentos da FRG on-line, através do site da Fundação, ganham, junto com o mercado, mais esta opção de acompanhamento dos negócios da FRG. Em bases diárias estão disponíveis o valor da cota que pode ser utilizada para calcular a rentabilidade dos ativos, e a movimentação financeira dos fundos exclusivos da FRG.

Passo a passo para acessar os dados da Real Grandeza no site da CVM



As informações detalhadas dos fundos de investimento da Real Grandeza estão disponíveis no site da CVM: www.cvm.gov.br.

A seguir o passo a passo para acessar os dados.

1 Na página inicial, clicar no link "Fundos de Investimento", dentro do campo Acesso Rápido.

2 Escrever "FRG" no campo de critérios de busca de fundo, preencher o número do código de verificação da página e clicar no botão "Continuar".

3 Aparecem as opções dos quatro fundos de investimento exclusivos da Real Grandeza, relativos aos planos BD, CD, FA e ADM (Tela 3). Deve-se

escolher o fundo desejado, clicando no link com o nome do fundo.

4 Dentro da página do fundo aparecerão informações cadastrais e os seguintes documentos: balancete, composição da carteira, dados diários (Quota, PL, captação e resgate) e regulamento.

Apresenta-se na Tela 5 a composição da carteira e na Tela 6 os dados diários.

O processo eleitoral para a escolha dos representantes dos participantes e dos assistidos no Conselho Deliberativo e na Diretoria Executiva (Diretor de Seguridade e Diretor-Ouvidor) da Fundação Real Grandeza já está em curso. Os eleitores poderão escolher entre três modalidades para encaminhar os seus votos: pelo Correio, pelo malote das patrocinadoras ou pelas urnas coletoras. Cada uma dessas modalidades terá regras e calendários específicos. Todos os participantes e assistidos da FRG receberão um kit de votação. Os assistidos recebem em casa e os ativos em seu local de trabalho, pelo malote da patrocinadora.



Composição do kit

- Envelope Carta-Resposta com porte-pago (ATENÇÃO: mesmo que o eleitor não envie o voto pelo Correio, o envelope Carta-Resposta terá que ser utilizado, pois é com o código de barras que está impresso nele que será feito o registro para controle da votação)
- Duas cédulas – uma para o voto dos representantes no Conselho Deliberativo e outra para a Diretoria Executiva
- Envelope colorido para acondicionar as cédulas, que vai garantir o sigilo dos votos
- Folheto com as instruções para a votação e
- Folheto com a relação de candidatos, seus currículos e propostas.

Voto pelo Correio

Só serão considerados votos válidos aqueles postados até no máximo o dia 18 de setembro de 2009.

Voto por malote

Só serão considerados votos válidos aqueles que chegarem por malote na FRG até as 10 horas do dia 28 de setembro.

Urnas coletoras

As urnas coletoras ficarão à disposição dos eleitores nos dias 17 e 18 de setembro, em

horários que serão brevemente divulgados, em cinco locais:

- Edifício-sede da Real Grandeza
- Escritório Central de Furnas
- Posto de atendimento da FRG na Usina de Furnas, em Passos – MG
- Escritório-sede da Eletronuclear e
- Posto de atendimento da FRG na Eletronuclear, em Angra dos Reis – RJ.

Apuração

A apuração será realizada depois das 10 horas do dia 28 de setembro até o dia 30 de setembro e o resultado da eleição será informado por circular no dia 1º de outubro.

Votação

De acordo com o Regulamento Eleitoral, terão direito a voto os participantes e assistidos que se encontrem em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Para o Conselho Deliberativo, todos os eleitores poderão votar em até duas duplas de candidatos, sem distinção quanto à sua condição cadastral. Ou seja, todos poderão votar em ativos ou assistidos, como preferirem, desde que votem em no máximo duas duplas.

Independentemente da composição das duplas, três serão eleitas para o Con-

selho Deliberativo: a mais votada pelos participantes, a mais votada pelos assistidos e a mais votada pelos participantes e assistidos juntos.

Para os cargos da Diretoria Executiva, essa condição se modifica, ou seja, os ativos só poderão votar para a Diretoria de Seguridade, enquanto os assistidos só votarão para a Diretoria de Ouvidoria.

No caso de empate de resultados entre duplas em qualquer uma das três apurações estabelecidas, será proclamada eleita a dupla (efetivo e suplente) que somar maior tempo de participação na Real Grandeza.

Comissão Eleitoral

A eleição está sendo conduzida pela Comissão Eleitoral, composta pelos seguintes participantes e assistidos:

- Celi Braga Guimarães – FRG
- Laerte Hemetério dos Santos Filho – Furnas
- Luis Antônio G. Ferreira – Furnas
- Helen Albuquerque Borges de Miranda – Eletronuclear
- José Antonio Soares Guimarães – Após-Furnas
- Ademir dos Santos – ASEF
- Washington Henrique P. Seabra – ASEN



Fim de mandato

Três anos se passaram... Parece muito tempo, mas lembro-me com se fosse hoje da nossa posse e da nossa apresentação ao corpo funcional da Real Grandeza, ao lado dos demais diretores da época. Lembro-me, também, de que falávamos sobre os desafios futuros que iríamos encontrar, finalizando que o nosso sucesso seria o de toda a Fundação.

Lembro ainda de minhas palavras, de que era um dirigente sindical e iria assim permanecer, reforçando ainda a necessidade de consolidar a marca da ÉTICA – TRANSPARÊNCIA – COMPETÊNCIA, apostando no quadro próprio. Finalizando que a minha meta era somar com os demais diretores, sem perder de vista jamais os participantes ativos, assistidos e pensionistas.

Quando chegamos à Diretoria de Seguridade enormes demandas se avolumavam, e uma das principais razões era a ausência do diretor há mais de quatro anos. Os desafios que se apresentaram eram enormes.

Três anos se passaram... Muita coisa foi realizada e outras tantas estão encaminhadas ou para serem realizadas. Mas este espaço não é suficiente para fazermos uma prestação de contas detalhada de nossa gestão, o que farei brevemente para todos os Participantes e Assistidos, através de outro instrumento.

Quero, neste momento, apenas agradecer o apoio, as críticas e sugestões que neste período recebi dos Participantes e Assistidos, das mais variadas formas e conteúdo. Impressionando-me pela determinação de suas propostas, muitas vezes impossíveis de serem atendidas em razão da legislação ou do regulamento.

Ao movimento sindical, sempre crítico e atuante, presente nos momentos mais difíceis da nossa Fundação, defendendo intransigentemente os direitos dos participantes e assistidos.

Aos meus pares na Diretoria Executiva, pela paciência e esforço em tentar, na maioria das vezes e quando possível, aprovar as nossas propostas.

Aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, os quais atuaram com determinação na orientação dos objetivos maiores da Fundação e fiscalizando os atos da gestão.

A equipe da Diretoria de Seguridade, Assistente, Gerentes, Supervisores, empregados, pela dedicação e comprometimento com nossa missão.

Enfim quero agradecer a todos que de maneira direta ou indireta contribuíram para o nosso sucesso e da Fundação Real Grandeza.

MEU MUITO OBRIGADO!

CONHEÇA AS CANDIDATURAS REGISTRADAS

A Comissão Eleitoral recebeu dentro do prazo estabelecido para inscrições de candidaturas para representantes dos participantes e dos assistidos no Conselho Deliberativo e na Diretoria Executiva (Diretor de Seguridade e Diretor-Ouvidor) da Fundação Real Grandeza as seguintes candidaturas:

CONSELHO DELIBERATIVO ATIVOS

Dupla nº 12

- Miguel Nunes do Nascimento Filho – titular
- José Carlos Souza – suplente

Dupla nº 13

- Átilla de Castro Filho – titular
- Luiz Carlos Barros Campbell – suplente

Dupla nº 14

- Antonio dos Santos Magalhães – titular
- Jorge Mendes Vieira de Carvalho – suplente

ASSISTIDOS

Dupla nº 21

- Geovah Ubirajara Amaral Machado – titular
- Henrique Pimentel Trigueiro – suplente

Dupla nº 23

- Horácio de Oliveira – titular
- Pedro de Oliveira Trotta – suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretoria de Seguridade

- Candidato nº 31
- Roberto de Carvalho Panisset

Diretoria de Ouvidoria

- Candidata nº 41
- Alzira Silva de Souza
- Candidata nº 43
- Tania Vera da Silva Araujo Vicente



Presidente do Conselho Fiscal

Eleito pelos assistidos para o Conselho Fiscal da Real Grandeza, o carioca Nelson Bonifácio Pereira, 70 anos, passou a presidir o Conselho em março deste ano. Ele fez carreira na FRG ao ser admitido como assistente de contabilidade, em 1972. Depois foi chefe de setor, chefe de divisão e chefe de assessoria. Trabalhou nas áreas contábeis, de operações financeiras, orçamentária e de planejamento, participando, também, do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG), até se aposentar em dezembro de 1990. Atualmente é também membro do Conselho Deliberativo da Após-Furnas.

FRG – O que levou o senhor a se candidatar ao Conselho Fiscal?

Nelson Bonifácio Pereira – Na minha trajetória de vida, desde quando era chefe de divisão, tinha sob minha supervisão companheiros que eram ativos militantes do movimento sindical, motivo pelo qual sempre acompanhei de perto tudo que se relacionava à Real Grandeza e a Furnas. Depois que me aposentei, como associado da Após-Furnas e como conselheiro, já no terceiro mandato, continuei sempre colaborando na defesa dos nossos direitos. Sendo que uma das formas mais efetivas de se poder atuar é concorrendo a esses cargos para representar nossos companheiros. Tanto que já fui conselheiro fiscal na Caefe e, em 2007, eleito conselheiro fiscal da Real Grandeza. O mandato é de quatro anos e vai até março de 2012.

FRG – Qual a função do conselheiro?

Nelson Bonifácio Pereira – A função do conselheiro não é só verificar as contas. Ele tem que ter uma visão de tudo que está acontecendo na gestão da Real Grandeza. Em princípio, essa gestão pode ser espelhada pelos números que são representados pelas contas que nós analisamos. A par disso, também tem que ser visto se os atos que estão sendo realizados condizem com as normas regulamentares, com as leis em vigor, se não ferem o nosso estatuto. Não é só verificar as contas, acompanhamos a gestão e a administração.

FRG – Quais são os desafios do senhor no Conselho Fiscal?

Nelson Bonifácio Pereira – A nossa Fundação trabalha com um horizonte muito amplo. Hoje já se está investindo para garantir

o nosso futuro em 2045. Nesse contexto, nós, como conselheiros fiscais, temos que redobrar cuidados, para identificar os riscos e aprimorar a qualidade das recomendações. Primar acima de tudo pela transparência, para que todos, participantes e assistidos, possam ter conhecimento do que está se passando. Saber que é boa a saúde financeira da Fundação e ter a certeza de garantia no futuro.

FRG – Qual é a sua meta no Conselho Fiscal?

Nelson Bonifácio Pereira – Eu acho enorme a responsabilidade do Conselho Fiscal, porém reduzidos são os meios de que dispomos para efetuar mudanças. O Conselho Fiscal não efetua mudanças, ele apenas recomenda. Se alguma coisa estiver errada ou em desacordo com alguma norma, não podemos mandar mudar. O Conselho faz uma recomendação ao órgão encarregado de efetuar a mudança, que é o Conselho Deliberativo, que vai julgar se aquilo está condizente. A nossa atuação se faz a partir de situações já ocorridas, normalmente nós estamos vendo sempre pelo retrovisor. E no meu entender nós temos que procurar tornar o Conselho Fiscal mais pró-ativo. É buscar antever os riscos e estar sempre atento a possíveis inconsistências. À medida que puder ser pró-ativo, o Conselho será mais útil.

FRG – Qual a sua mensagem aos filiados?

Nelson Bonifácio Pereira – Nós tivemos o final do ano de 2008 e o início de 2009 muito agitados com os problemas políticos, e esse clima ainda não foi totalmente saneado na Fundação. Tivemos também o problema da crise financeira e muitos filiados

podem estar preocupados porque a maioria das companhias sofreu abalo em função da crise. A Real Grandeza também não deixou de sofrer um abalo, mas esse abalo, na medida em que o direcionamento dos nossos investimentos vem sendo muito bem feito, está praticamente todo solucionado. Em 2009, até julho, a Fundação já alcançou a rentabilidade de 13,39%. O dobro da meta atuarial. Então, a minha mensagem aos filiados em geral é de otimismo, de confiança no futuro. Atualmente a Fundação Real Grandeza dispõe de excelente governança corporativa, seus controles internos são atuantes e os riscos são bem avaliados. O Conselho Deliberativo encontra-se empenhado em corrigir as distorções do passado, estas sim preocupantes, tanto para os filiados pelo que representam de perdas financeiras como para a própria Fundação pelo que representam como um passivo a ser saldado; muito embora grande parte deste passivo seja de responsabilidade das patrocinadoras. Está tudo bem encaminhado. Entretanto, otimismo e confiança não são o bastante porque mudando as pessoas pode-se mudar tudo. É preciso que todos estejamos atentos, prontos para atuar como guardiões desse patrimônio que é nosso. Em verdade, cada um de nós precisa ser também um conselheiro fiscal. O que eu quero dizer é que conselheiro fiscal não é só quem está ali no cargo. Todo participante e todo assistido tem que agir como se fosse um fiscal, procurar se informar, estar sabendo o que está acontecendo e cobrar. É o sentido maior, todos trabalharem pelo mesmo objetivo. Assim vai funcionar com mais fluidez. Na medida em que as coisas ocorrerem, as pessoas vão se mobilizar, como fizeram no passado.